Centro de Educação, Filosofia e Teologia Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura

PLANO DE ENSINO

Unidade Universitári	a:	
CEFT		
Programa de Pós-Gr	aduação:	
Educação, Arte, Histó	ria e Cultura - EAHC	
Curso:		
X Mestrado Acadêmio	o Mestrado Profissi	onal X Doutorado
Disciplina:		
Antropologia da educa	ação, um olhar interd	lisciplinar das práticas sociais e educacionais
Professor(es):		
João Clemente de So	uza Neto	
Observação: disciplir	na com mais de um p	professor deve apresentar justificativa neste campo.
Carga horária:	Créditos	Obrigatória
48 h/a		X Optativa
		Eletiva

Ementa:

Estudo das práticas de transgressão e desvio no cotidiano das organizações sociais e educacionais, com a finalidade de desvelar as práticas educacionais e culturais que produzem e reproduzem, simultaneamente, atitudes socializadoras, de convivência humana e antissociais. As práticas sociais decorrem das estruturas sociais que influenciam a construção da subjetividade e das formas de manifestação societária de caráter intergeracional, étnico, de família, gênero, religião, ecologia e classe social. Os domínios sociopedagógicos, socioculturais e sociopolíticos tendem a ajudar os profissionais da educação, da cultura, da assistência e do direito a construir práticas de mediação. O caráter teórico/prático desta disciplina está imbricado com os aspectos da antropologia educacional e tende a contribuir para a formação profissional do educador social, do educador popular, do professor e dos operadores do direito.

Objetivos:

- a. Propiciar reflexões sobre as múltiplas abordagens da educação e da cultura no pensamento antropológico.
- b. Debater temas relacionados à diversidade cultural, à transgressão e ao desvio no cotidiano das crianças, adolescentes e jovens.
- c. Compreender criticamente as teorias da antropologia e da educação sobre atitudes desviantes.
- d. Analisar ritos, rituais e práticas das instituições sociais e educacionais.

Conteúdo Programático:

- 1. Modernidade, globalização, cultura e educação líquida
- 2. Antropologia educacional e decolonialidade
- 3. Fato social total: interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento
- 4. Instituições totais, sociais e educacionais
- 5. Outsiders, transgressão, indisciplina, antissociais
- 6. Tipologias e conceitos para análise das políticas de atendimento
- 7. Espaços não escolares, socioculturais, socioassistenciais e socioeducacionais
- 8. Estudo de caso: exigências interdisciplinares nos campos da educação, da assistência e da cultura
- 9. Estudo de caso: instituições totais
- 10. Estudo de caso: crianças e adolescentes em conflito com a lei
- 11. Estudo de caso: imigrantes e refugiados

Critério de Avaliação:

Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:

A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;



Centro de Educação, Filosofia e Teologia Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura

- B bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;
- C regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;
- R reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9"

Bibliografia:

ANDRADE, C. Drummond. *Corpo*. Rio de Janeiro: Record: 1984.

BAUMAN, Zigmunt. A sociedade individualizada. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BECKER, Howard. *Outsiders*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BENJAMIN, Walter. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1991.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A educação como cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BURKE, Peter. Hibridismo cultural. São Leopoldo (RS): Unisinos, 2006.

CARDOSO, Ruth. Aventura antropológica. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

CUNHA, M. C. da. Antropologia do Brasil. São Paulo, Brasiliense/EDUSP, 1986.

DAUSTER, Tânia. Construindo pontes – a prática etnográfica no campo da educação. In: DAYRELL, Juarez (org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p. 39-61.

DAUSTER, Tania (ed.). *Antropologia e educação: um saber de fronteira*. Rio de Janeiro: Editora Forma & Ação, 2007.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders*: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FÁVERO, Osmar. Cultura popular e educação popular. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Antropologia e educação: origens de um diálogo. Caderno CEDES. v.18, n.43, Campinas, dez. 1997.

KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Raça e história*. 5ed. Lisboa: Editorial Presença, 1996.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, 2000.

GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões, conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974.

GRAMSCI, A. Obras escolhidas. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

GUSMÃO, Neusa M. 2003. "Antropologia, processo educativo e oralidade: um ensaio reflexivo. Pro-Posições" Revista quadrimestral da Faculdade de Educação da UNICAMP, 14(1[40]):197-213.

GUSMÃO, Neusa M. Antropologia e educação: origens de um diálogo. Cadernos CEDES, n. 43, p. 8-25, 1997.

GUSMÃO, Neusa M. Os desafios da diversidade na escola. In: GUSMÃ O, Neusa M. (Org.). *Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados*. São Paulo: Biruta, 2003. p. 83-105.

HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.

LA BOÉTIE, Etienne de. Discurso da Servidão Voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MALINOWSKI, Bronislaw C. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Tradução Anton P. Carr. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

MILLS, W. A Imaginação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

MUNANGA, Kabengele. "Apresentação". In MUNANGA, K. (ed.): *Superando o racismo na escola*, pp.15-20. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

TRILLA, Jaume. Animação sociocultural. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.

SOUZA NETO, João Clemente. O compromisso ético do educador social. In *Revista Lusófona de Educação*, 22, 55-67

SOUZA, Maurício Rodrigues de. Por uma educação antropológica: comparando as ideias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. *Revista Brasileira de Educação*. v.11, n.33, set/dez, 2006.

UFES. Cadernos de Pesquisa em Educação. Vol. 16, p. 29-63. Vitória: UFES, 2010.

http://www.periodicos.ufes.br/educacao/article/view/4404/3446

VELHO, Gilberto. *Individualismo e cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

VELHO, Gilberto. *Desvio e divergência*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

VIEIRA, Ricardo. "Mentalidades, escolas e pedagogia intercultural". *Educação, Sociedade & Culturas - Revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação*, 4:127-147, 1995.

VIEIRA, Ricardo. Histórias de vida e identidades: professores e interculturalidade. Porto: Afrontamento, 1999.



Centro de Educação, Filosofia e Teologia Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura

CRONOGRAMA			
ENCONTRO	TEMA(S) DA AULA		
1	Apresentação da disciplina e procedimentos		
2	Modernidade, globalização e educação líquida		
3	Antropologia educacional e decolonialidade		
4	Fato social total: interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento		
5	Instituições totais, sociais e educacionais		
6	Outsiders, transgressão, indisciplina, antissociais		
7	Tipologias e conceitos para análise das políticas de atendimento		
8	Espaços não escolares, socioculturais, socioassistenciais e socioeducacionais		
9	Estudo de caso: exigências interdisciplinares nos campos da educação, da assistência e da cultura		
10	Estudo de caso: instituições totais		
11	Estudo de caso: crianças e adolescentes em conflito com a lei		
12	Estudo de caso: imigrantes e refugiados		